



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B1
Data: 24/01/2013

formar a morte prematura do seu filho em uma ação que beneficia tantos jovens. “É uma grande emoção participar dessa formatura e quero agradecer a generosidade do povo sergipano em me conceder essa honraria. O ILBJ é um exemplo de quem conseguiu vencer a morte com o amor”, afirmou Eduardo Campos. Segundo ele, a grande reforma que o Brasil precisa é a Educação. “Não

podemos permitir que ela seja um privilégio de poucos. É um direito de todos. E vocês, formando, continuem sempre se julgando alunos, porque quem sempre se julga aluno, acaba virando professor”, concluiu o governador de Pernambuco.

De acordo com o governador Marcelo Déda, a história do Instituto foi por ele acompanhada desde a sua fundação. “Eu sou uma testemunha de muito perto

do significado que esse trabalho tem para Sergipe e para o Brasil: um pai e uma mãe que perderam um filho querido e, ao invés de transformar essa dor em revolta, transformaram em amor, em solidariedade e, sobretudo, em responsabilidade para com a juventude do seu Estado”, declarou. Para ele, o ILBJ é um exemplo a ser seguido. “O conceito de responsabilidade social ainda é muito frágil no Brasil. Por isso, o exemplo de Luciano e Celi deve ser multiplicado pelo Nordeste, pelo Brasil, para que as grandes empresas percebam que o Estado tem responsabilidade, mas não é uma responsabilidade exclusiva. Quanto mais houver a intervenção da sociedade e a participação do setor privado, mais facilmente os desafios de toda a sociedade serão vencidos”, enfatizou Déda.

Para o Prefeito João Alves Filho, as riquezas naturais do Brasil não serão suficientes para garantir sua riqueza, se o País não tiver educação de qualidade. “O Brasil pode ter as maiores riquezas no seu subsolo. Tudo bem, isso é importante. Mas se não tivermos alunos, especialmente na rede pública, com acesso a um ensino de qualidade, na educação infantil, no ensino fundamental e médio, nós não teremos nada. Por isso, vejo essa atitude da Celi, a audácia de Luciano Barreto e sua esposa nessa obra maravilhosa, como um exemplo que deve servir de referência para o empresariado sergipano e brasileiro”, defendeu o prefeito de Aracaju.